

SOBREVIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Introdução: a insuficiência renal crônica (IRC) é a incapacidade que os rins possuem de realizar suas atividades básicas de costume. Os rins ficam impossibilitados de manter a filtração e, conseqüentemente, a eliminação de substâncias tóxicas provenientes do organismo. Em decorrência disto, a hemodiálise tem sido uma das principais formas de tratamento que permite remover as toxinas e o excesso de água do organismo de maneira artificial podendo contribuir significativamente para a sobrevida de pacientes com IRC. **Objetivo:** Identificar a taxa de sobrevida de pacientes com IRC submetidos a hemodiálise. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada durante o mês de setembro de 2018 nas bases de dados PubMed, LILACS e MEDLINE. Foram utilizados os seguintes descritores: “taxa de sobrevida”; “diálise renal” e “mortalidade”. **Resultados:** A média de idade das pessoas submetidas a hemodiálise foi de 48,09 anos, ainda é baixa, contudo, nota-se um aumento crescente da mesma nos últimos anos. Alguns fatores podem interferir nestas taxas, tais como renda familiar mensal e nível de instrução, que mostram-se reduzidos na maioria dos pacientes. A presença de comorbidades associadas à insuficiência renal crônica tais como hipertensão arterial e diabetes mellitus podem interferir negativamente na sobrevida dos pacientes. Entretanto, os fatores que comprometeram significativamente a sobrevida dos pacientes submetidos à hemodiálise são: idade avançada e tempo de início da terapia. Estudos apontam que a taxa de sobrevida global é de 84,71% e 63,32% em um e cinco anos de tratamento, respectivamente. **Considerações finais:** A taxa de sobrevida de pacientes submetidos a hemodiálise ainda é reduzida mesmo com todo o aparato tecnológico disponível. Muitos pacientes chegam a óbito devido a dificuldade para a realização de transplante renal, que aumentaria consideravelmente a taxa de sobrevivência desses pacientes. Além disso, a presença de comorbidades interferem diretamente nos anos de vida de indivíduos submetidos à hemodiálise.

Palavras chaves: diálise renal, mortalidade, taxa de sobrevida.